



Clipping

No acordo final firmado entre a Boeing e a Embraer em dezembro, um termo foi quase deixado de lado, mas impõe muita relevância na aprovação rápida da parceria entre as duas empresas.

O acordo estabelece que o Governo federal, através do BNDES, deve exercer o seu poder de veto da “Golden Share” em até 30 dias, a contar da data do acordo firmado, isso significa que o Governo Federal tem até o dia 16 de janeiro deste ano para dar uma resposta sobre a Boeing formar uma ‘joint-venture’ com a Embraer.

Isso está colocando ainda mais pressão no novo governo para a aprovação do acordo, que deverá ocorrer em menos de 10 dias. Mas há uma válvula de escape caso o governo não tenha uma decisão pronta até a data, com o acordo retornando ao Conselho de Administração da Embraer, que pode convocar uma assembléia com a União, em data previamente marcada.



No total, o acordo do último dia 17 de dezembro avalia a Embraer como uma empresa de 5.26 bilhões de dólares, considerando somente a sua parte comercial, desta forma a Boeing teria que pagar para a empresa brasileira 4.2 bilhões de dólares pela participação de 80%.

O atual governo ainda demonstra preocupação sobre a possibilidade de futuramente a Boeing comprar os 20% restantes da Embraer na nova 'joint-venture'.

FONTE: Aeroflap